

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

CRIATIVIDADE, AUTOCONFIANÇA E HABILIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS EMPREENDEDORES PERTENCENTES AO SETOR VAREJISTA DA REGIÃO CELEIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

CREATIVITY, SELF-CONFIDENCE AND ABILITY OF ADAPTATION OF ENTREPRENEURS BELONGING TO THE RETAILER SECTOR OF THE BARREL REGION OF THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL

Janice Maria Verruck², Leonardo Schuster Avozani³, Tainara Fernanda Griebler⁴

¹ Pesquisa realizada na disciplina de Administração Empreendedora do curso de Administração da Unijuí, campus de Três Passos

² Acadêmica do curso de administração de Unijuí

³ Acadêmico do curso de administração de Unijuí

⁴ Acadêmica do curso de administração de Unijuí

1. INTRODUÇÃO

Para Dolabela (2008), a ideia de empreendedorismo refere-se à identificação de oportunidades, ou seja, empreender seria então buscar recursos, e transformá-los em um negócio do qual possa obter lucro e fazer crescer a economia de um determinado espaço territorial possibilitando, dessa forma, uma melhor qualidade de vida da população. O empreendedorismo não tem como consequência única a remuneração do capital investido pelo empreendedor, mas também o desenvolvimento das economias locais através da geração de emprego e renda. Dolabela (2008) se refere ao empreendedor não apenas como um ser que acumula conhecimento, mas também necessita de introjeção de valores, atitudes, comportamentos, formas de percepção do mundo e de si mesmo. Isso tudo é importante, segundo o autor, pois serão relevantes para atividades em que o risco, a capacidade de inovar, perseverar e de conviver com a incerteza são elementos indispensáveis. Dolabela (2002), explana o quão muda a vida pessoal de quem se propõe a abrir uma empresa: o empreendedor torna-se responsável pelos fracassos e sucessos, ele tem maior autonomia para decidir sua vida, mas deverá saber lidar com ela, assumirá riscos financeiros e muitas vezes envolverá o patrimônio da família, é obrigado a tomar decisões pelo fato de ser ele a última instância. Da mesma forma, sua remuneração é irregular e seu horizonte de segurança é baixo, pois deverá gerenciar pessoas e conflitos, e estará sempre experimentando mudanças, assim como terá uma vida integrada com a empresa. Neste sentido, Hisrich (2004), traz a definição de que empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal. Da mesma forma, para Hisrich (2004), Dolabela (2008), e Dornelas (2001), o empreendedor de sucesso deve ter a capacidade de inovar e ser criativo; deve ser autoconfiante e, sobretudo, deve desenvolver a capacidade de adaptação para aproveitar as oportunidades que o mercado possibilita. Tendo como base esta afirmação, o presente estudo se propõe a fazer uma análise da criatividade, da autoconfiança e da habilidade de adaptação de 77 empreendedores pertencentes

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

ao setor varejista da Região Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

No que diz respeito à metodologia, a mesma é dividida em cinco etapas, utilizando a proposta de Zamberlan et al. (2014): classificação da pesquisa, universo amostral, sujeitos da pesquisa, coleta de dados, análise e interpretação dos dados. Quanto à classificação da pesquisa, quanto à natureza, a pesquisa é básica, pois não há indícios de estudos que tratem deste tema na Região Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul. Por outro lado, quanto à abordagem, o estudo é quantitativo, pois utilizou-se de técnicas estatísticas para a análise e interpretação dos resultados. Já quanto aos objetivos, é descritivo pois se limitou a descrever aspectos relacionados à criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação de um número significativo de empresários pertencentes ao setor varejista da já mencionada região. Por fim, quanto aos procedimentos técnicos, é pesquisa de campo, pois os dados foram coletados no local de trabalho dos empresários. Quanto o universo amostral e sujeitos da pesquisa, foram pesquisados 77 empresários que possuem comércio na Região Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul, divididos nos seguintes setores: 15 possuem negócios ligados à informática, papelaria, comunicação e revenda de celulares; 9 são proprietários de postos de combustíveis; 7 são proprietários de revendas de veículos, autopeças e/ou oficinas; 15 são proprietários de mercados e/ou supermercados; 23 são proprietários de farmácias e/ou perfumarias; e 8 são proprietários de lojas de tecidos, vestuário e calçados.. A coleta de dados deu-se através de questionários, e a análise e interpretação foi realizada utilizando a análise de frequência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da criatividade, da autoconfiança e da habilidade de adaptação envolve, necessariamente outras características importantes dos empreendedores de sucesso, como é o caso da tolerância ao risco e às incertezas. Considerando esta afirmação, num primeiro momento foi identificado como os empreendedores percebem-se diante dos riscos e incertezas inerentes às suas atividades para, depois, mostrar qual é a percepção que os mesmos possuem de si com relação à criatividade, autoconfiança e adaptação. Para começar, foi questionado se os empreendedores correm riscos calculados. A pesquisa apontou que 70,2% dos pesquisados dizem correr riscos calculados; 24,70% consideram-se mais arrojados, e apenas 5,10% julgam-se extremamente arrojados. Os participantes da pesquisa também foram questionados se procuram minimizar os riscos. As respostas confirmam o perfil conservador dos empreendedores pesquisados, 76,70% afirmaram que analisam profundamente os impactos de suas decisões antes de tomá-las. Por outro lado, 3,90% dos entrevistados consideram-se muito audaciosos, 19,40% se posicionam entre os extremos. A pesquisa também questionou os empreendedores sobre a tolerância às incertezas e à falta de estrutura. Um pouco mais da metade, ou seja, 57,90% das pessoas pesquisadas, dizem tolerar as incertezas e a falta de estrutura. Em contrapartida, 36,80% se alocaram numa posição intermediária neste aspecto, e apenas 5,30% dizem não tolerá-las. O estudo também avaliou a tolerância ao stress e ao conflito, características importantes dos empreendedores de sucesso. Os resultados indicam 55,20% dos entrevistados se dizem tolerantes

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

ao stress e conflitos; 30,30% entendem que precisam melhorar um pouco com relação a estes elementos; e 14,50% julgam-se extremamente intolerantes. Os empreendedores também foram questionados quanto às suas habilidades em resolver problemas e integrar soluções. As respostas indicam que 84,20% da amostra pesquisada acredita ser hábil em resolver problemas e integrar soluções. De outra parte, 13,20% consideram-se apenas regular nestes quesitos, e 2,60% presumem ser muito fracos.

Após identificar a percepção que os empreendedores têm de si quanto à tolerância aos riscos e incertezas, a sequência do estudo revela o entendimento dos mesmos quanto à sua criatividade, à autoconfiança, e à habilidade de adaptação. A primeira indagação questionou se os empreendedores são convencionais e têm cabeça aberta. O resultado evidencia que 81,90% dos pesquisados se colocam como não convencionais; 16,90% consideram-se regulares neste sentido; e apenas 1,2% acreditam ser extremamente convencionais. A acomodação, característica determinante dos empreendedores que obtêm insucesso também foi avaliada e, nessa perspectiva, 83,20% dos empresários pesquisados consideram-se inconformados e desacomodados. Por outro lado, 15,60% julgam-se apenas regulares com relação a este fato, e 1,20% se caracterizam como extremamente acomodados. A pesquisa também buscou identificar se os empresários se sentem hábeis em se adaptar a novas situações. E os resultados apontaram que 79,30% dos empreendedores pesquisados dizem serem hábeis em se adaptar a novas contingências. Por outro lado, 3,90% creem não possuir esta habilidade, e 16,90% supõem serem apenas regulares nesta questão. A falha é algo inerente à vida das pessoas, e nas tarefas diárias dos empreendedores isso não é diferente. Considerando esta afirmação, os empresários estudados foram questionados se possuem medo em falhar. As respostas apontaram que 65% dos empreendedores pesquisados não possuem medo de errar; 23,40% possuem um certo receio em falhar, e 11,60% apresentam grande temor do fracasso. Para finalizar a etapa de apresentação dos resultados, na sequência é exposta a percepção dos empreendedores quanto à sua capacidade em detalhar suas ideias. Nesse sentido, 72,70% dos empreendedores que compõem a amostra de pesquisa mencionam ter grande capacidade em detalhar suas ideias para as demais pessoas que compõem os seus vínculos profissionais e pessoais. Já 22,10% acreditam ser apenas regulares nesta habilidade, e apenas 5,20% concordam ter grandes dificuldades em expressar e detalhar suas convicções.

6. CONCLUSÃO

A partir do trabalho realizado pode-se concluir que a maioria dos empreendedores pesquisados dizem possuir um conjunto de competências necessárias para que seus negócios se desenvolvam e cresçam. Os mesmos, em sua maioria, mencionam correr riscos calculados, procurando minimizá-los. Além disso, entendem ser tolerantes às incertezas, ao stress e aos conflitos, sendo estas características determinantes para o bom andamento dos negócios. Ademais, os mesmos julgam-se hábeis em resolver problemas, se consideram não convencionais, acreditam não serem acomodados, mencionam terem habilidades em se adaptar a novas situações, entendem não terem medo de falhar, e acreditam possuir as habilidades necessárias para detalhar ideias e conquistar a confiança das pessoas com quem convivem.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOLABELA, F. O segredo de Luísa / Fernando Dolabela - 10.ed. - São Paulo, 2002.

DOLABELA, F.. Oficina do empreendedor / Fernando Dolabela. - Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios / José Carlos Assis Dornelas. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2001 - 11ª reimpressão.

HISRICH, R. D. Empreendedorismo / Robert D.Hisrich e Michael P. Peters; trad. Lene Belon Ribeiro. - 5.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2004.

ZAMBERLAN, L.; RASIA, P. C.; SOUZA, P. D. de; GRISON, A. J.; GAGLIARDI, A. O.; TEIXEIRA, E. B.; DREWS, G. A.; VIEIRA, E. P.; BRIZOLLA, M. M. B.; ALLEBRANDT, S. L. *Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2014.